

PASSAPORTE

RELAÇÕES INTERNACIONAIS
UFPEL 2023



UM MANUAL SOBRE O CURSO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS



GO
VIKINGS



SEJAM BEM-VINDOS À RI

Parabéns, o seu visto para estudar Relações Internacionais foi aprovado! Seja muito bem-vindo à UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, ou melhor, a nossa querida UFPEL!



INFORMAÇÕES GERAIS

Agora, como um internacionalista em formação, a sua jornada de, no mínimo, 4 anos acaba de começar!

Durante esse tempo, você terá contato com as mais diversas áreas de atuação, como Cooperação Internacional, Economia, Comércio Exterior, Política, Segurança, Direito e muito, mas muitas outras.

O curso de Relações Internacionais da universidade foi criado em 2010 e está vinculado ao Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP) da UFPEL, que se localiza no Campus do Porto.



Rua Coronel Alberto Rosa 154



GO VIKINGS

CONHEÇA A ASTRID



A Associação Atlética de Relações Internacionais - A.A.R.I., conhecida como Nórdica UFPEL, foi fundada em 15 de novembro de 2014 e é uma representação constituída por alunos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e é simbolizada pela icônica Astrid.

A Nórdica tem a finalidade não só de promover cultura, esporte e conhecimento para toda sua comunidade, mas também possui o papel de trazer bem-estar aos alunos do curso, sendo um espaço de interação, integração e que prioriza o apoio estudantil.

Esse guia foi criado com o intuito de apresentar os principais recursos e oportunidades ofertadas pelo curso de Relações Internacionais da UFPEL.



OS PASSOS PARA SE



TORNAR UM



INTERNACIONALISTA

Ao longo da graduação, o aluno terá sua formação através do contato com atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e participação em representações discentes de forma.

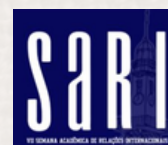
O aluno deverá cumprir uma carga horária de 210 horas em atividades complementares, que deverão ser divididas em, no mínimo, três relacionadas (Ensino, Pesquisa, Extensão e Representações Discentes).

Outra prática que visa uma ampla formação do discente de Relações Internacionais é a formação em extensão, a qual consiste na participação ativa dos estudantes em projetos de extensão formalizados institucionalmente.

O aluno deve cumprir 270 horas nessas atividades.



pelotasmun
Pelotas Model United Nations | UFPEL | 2022



OS VIKINGS

✓ COMO SOU AVALIADO?

A formação específica propriamente dita, compreende as disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Relações Internacionais, contabilizando 2.200 horas. Cada disciplina contará com ao menos duas avaliações e a média das atividades realizadas somadas devem ser superior ou igual a 7. Além disso, para aprovação do discente no curso, necessita de uma frequência de, no mínimo, 75%, isto é, na maioria das disciplinas, o máximo de faltas é de 4 dias.



COMO SÃO AS AULAS?

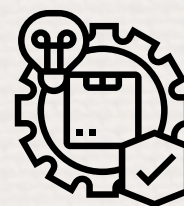
As disciplinas do curso de Relações Internacionais são ofertadas no turno da noite e somente uma matéria é ministrada por dia.

As aulas são caracterizadas pelo debate teórico, exigindo do discente a leitura prévia para a discussão em aula, sendo fundamental estabelecer uma rotina de leitura.

Disciplinas	Avaliação	Dt. avaliação	Peso	Nota C.
01 0868133 - T1 - SOCIOLOGIA				
PROVA ESCRITA		23/09/2022	5,0	9,50
Prova Escrita		02/11/2022	5,0	10,00
Vota do Semestre		28/11/2022	5,0	10,00
				9,8
02 0673039 - T1 - INTRODUÇÃO A FILOSOFIA				
SUBSTITUIÇÃO 1		27/09/2022	4,0	5,00
Substituição 2		28/11/2022	6,0	10,00
EXAME (exame)		06/12/2022		
				8,3
03 0674046 - T1 - INTRODUÇÃO A CIÊNCIA POLÍTICA				
1ª avaliação		26/10/2022		8,50
2ª avaliação		23/11/2022		10,00
Exame (exame)		07/12/2022		
				9,3
04 0674047 - T1 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA				
1a. avaliação - prova escrita (modo remoto)		20/10/2022		5,00
2a. avaliação - prova escrita (modo presencial)		01/12/2022		8,00
Exame final (modo presencial) (exame)		06/12/2022		7,50
				7,8
05 0674090 - T1 - INTRODUÇÃO AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Votales Continuadas		05/09/2022	2,0	10



COMO O CURSO ESTÁ ORGANIZADO?



O colegiado do curso é composto pelos professores de Relações Internacionais e pelo Centro Acadêmico.

Por ser um órgão consultivo, deliberativo e executivo das ações acadêmicas, permite-se uma coordenação nas ações didáticas e pedagógicas do curso.

O curso de Relações Internacionais da UFPEL possui um coordenador responsável por presidir o colegiado, receber e encaminhar as demandas ao colegiado e pelas solicitações que garantem o funcionamento do curso.

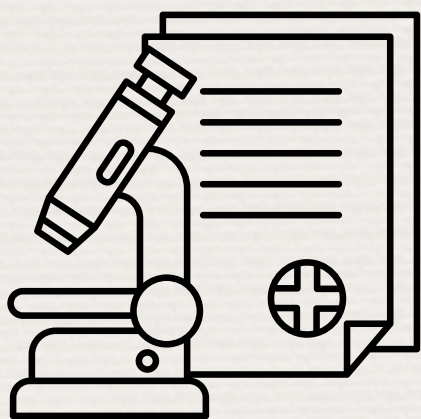
Ademais, o curso conta com o técnico-administrativo que é encarregado dos processos burocráticos e de organização do curso.



COORDENADORA:
Profa. SILVANA SCHIMANSKI

CENTRO ACADÊMICO:
CHAPA INTEGRAR





PROJETOS DE PESQUISA EXTENSÃO E ENSINO

Os projetos de pesquisas, extensão e ensino são ações o processuais e contínuas de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinados, além de serem organizados e orientados pelos professores do curso. O aluno precisa realizar 270 horas para poder se graduar, logo é fundamental o discente estar buscando se integrar nesses projetos, a fim de estar apto ao mercado de trabalho.





Economia, Política e Desenvolvimento Internacional - Coordenação Prof. Dr. William Daldegan

OBJETIVO: Investigar as transformações internacionais onde o mundo em desenvolvimento tem papel de destaque.

LINHAS DE PESQUISA:

- Poder Global e Desenvolvimento do Capitalismo;
- Governança Internacional e Mundo em Desenvolvimento;

COMO É FEITO O PROJETO: As discussões tem como recorte teórico-metodológico a Economia Política Internacional e a Política Internacional Contemporânea admitindo os mais variados métodos das ciências sociais aplicadas.

SOBRE O PROJETO: O grupo de pesquisa “Economia, Política e Desenvolvimento Internacional” foi criado em 2020 e está vinculado ao curso de Relações Internacionais e ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPel . Coordenado pelo Prof. Dr. William Daldegan, conta com pesquisadores de inúmeras instituições de ensino superior do Brasil. Atualmente, no âmbito do Grupo EPDI, são desenvolvidos 2 projetos:

- Projeto de Pesquisa: BRICS E CHINA: Uma análise da Política Internacional Contemporânea - com financiamento da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)
- Projeto de Pesquisa: Estado, Mercado, Desigualdade: um debate acerca do desenvolvimento internacional

COMO SE INSCREVER? Por meio de um edital que é aberto anualmente. Informações em: <https://wp.ufpel.edu.br/epdi/>

*Texto enviado pelo Coordenador do projeto



RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFPEL: SEUS 10 ANOS E NOVAS PERSPECTIVAS

Coordenação Profa. Dra. Silvana Schimanski,
Coordenadora adjunta Profa. Dra. Fernanda Fernandes

Embora o Curso de Relações Internacionais da UFPEL já tenha completado sua primeira década de atuação, ainda não foram realizadas ações estruturadas para o levantamento de dados que respondam muitas perguntas, as quais norteiam o aprimoramento da formação acadêmica e científica, bem como ações de gestão universitária de qualidade. Nesse contexto, busca-se institucionalizar e estruturar ações que permitam tanto conhecer o perfil do curso e de seus egressos, bem como criar oportunidades de inovação e de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com este projeto, pretende-se responder perguntas, como:

- Qual é o perfil dos egressos do Curso de Relações Internacionais da UFPEL?
- Qual é o perfil da produção das pesquisas dos trabalhos de conclusão no Curso de Relações Internacionais da UFPEL?
- Qual é o alinhamento da formação, experiência e das pesquisas do corpo docente com os eixos de formação (estruturante, interdisciplinar e profissional) propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais?
- Em que medida as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena estão implementadas nas atividades do Curso?
- Quais as metodologias de ensino e aprendizagem presentes no Curso de Relações Internacionais da UFPEL?
- Em que medida as ações de internacionalização universitária estão presentes no Curso de Relações Internacionais da UFPEL?
- Como promover a interação entre docentes, discentes e egressos no Curso de Relações Internacionais da UFPEL?
- Como promover o Curso e seus acadêmicos junto à comunidade interna e externa?
- Como promover a orientação discente, no que diz respeito à sua formação profissional e possíveis áreas de atuação?

*Texto retirado do site institucional. Disponível em:
<https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/ensino/>

CIDADES IRMÃS



Coordenação Profa. Dra. Silvana Schimanski

O objetivo geral do projeto é a promoção das cidades irmãs de Pelotas (RS), sob a ótica das Relações Internacionais. No campo, as cidades-irmãs são amparadas conceitualmente nos debates sobre cooperação internacional descentralizada, paradiplomacia, ou ainda, diplomacia de entes subnacionais. O irmanamento internacional se dá quando as partes envolvidas firmam, entre si, acordos via instrumentos de soft law, aprovados nas Câmaras Legislativas. Tais acordos visam estreitar laços cooperativos em diversas áreas.

O município de Pelotas possui três cidades irmãs no exterior: Suzu (Japão), Aveiro (Portugal) e Colônia de Sacramento (Uruguai). Portanto, o presente projeto, contará com diversas ações para a promoção e divulgação das irmandades existentes, bem como, prospecção de novos instrumentos.

O projeto contribui diretamente para o perfil do egresso proposto no Projeto Pedagógico do Curso, tanto para as competências e habilidades relacionadas às atividades com interface internacional, quanto para o Eixo de Formação voltado à atividade profissional (previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Relações Internacionais).

*Texto enviado pela Coordenadora do projeto



NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS: ATORES E DINÂMICAS

Coordenação: Profa. Dra. Silvana Schimanski

As negociações no âmbito das instituições internacionais, tanto de caráter global - como por exemplo, a Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC) - quanto regional - como por exemplo, Mercosul, União Europeia, Associação Latino Americana de Integração (ALADI) - envolvem dinâmicas complexas. Indivíduos (diplomatas negociadores) defendem os interesses Estatais (resultantes das diretrizes de política externa, bem como de processos decisórios domésticos) em um contexto pautado por princípios, normas, regras e procedimentos para tomada de decisão, característicos de cada instituição ou regime internacional. Diferente das negociações privadas, ou mesmo, das negociações bilaterais, as negociações multilaterais em Organizações Internacionais tendem a se prolongar ao longo de anos e se desenvolvem em diferentes fases.

Basicamente, envolvem um período preparatório, no qual propostas são apresentadas; um período no qual as propostas são discutidas, a fim de se alcançar uma fórmula que leve a acordo; e, por fim, um período sobre os detalhes e resultados. Nesse sentido, sob a ótica das abordagens teórico-conceituais das negociações internacionais e considerando o âmbito das organizações internacionais, este projeto se propõe a desenvolver ações que permitam analisar as dinâmicas negociadoras em diferentes contextos institucionais. Trata-se de um projeto que contribui com o eixo estruturante de formação acadêmica em **Relações Internacionais: Instituições, Regimes e Organizações Internacionais**.

*Texto enviado pela Coordenadora do projeto

Coordenação Prof. Dr. William Daldegan

O Pelotas Model United Nations é um projeto realizado pelos alunos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas. O projeto tem o intuito de simular os comitês da Organização das Nações Unidas (ONU). Tópicos emergentes da agenda mundial são discutidos pelos participantes durante a execução do projeto - geralmente no mês de outubro de todo ano. Além de difundir conhecimento sobre o próprio funcionamento do sistema da ONU evidencia debates sobre problemas internacionais contemporâneos.

<https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/extensao/>



A CIBERSEGURANÇA COMO CENÁRIO DE DISPUTAS GEOPOLÍTICAS CONTEMPORÂNEAS

Coordenação: Prof. Dr. Charles Pennaforte

Nos anos recentes o ciberespaço consolidou-se como um novo meio de disputa entre os Estados. As disputas ocorridas entre EUA, Rússia e Coreia do Norte, por exemplo, demonstram a nova fase de disputa entre Estados, bem como a dinamização de seus sistemas cibernéticos nos últimos anos. Esse novo ambiente tem sido utilizado em conjunto com as formas tradicionais de guerra para incrementar o potencial estratégico dos países para sua defesa ou atuação ofensiva.

Mais informações:

<https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/pesquisa/>

MOVIMENTOS ANTISSISTÊMICOS NO SISTEMA-MUNDO ATUAL

Coordenador: Prof. Dr. Charles Pennaforte

O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a realidade antissistêmica internacional a partir da constatação do declínio da primazia estadunidense (WALLERSTEIN,1994; ARRIGHI, 1996) no âmbito da geopolítica, economia e cultura. A realidade capitalista pode ser analisada sob as mais diversas perspectivas teóricas ideológicas. E tem sido ao longo do tempo. Nossa proposta aqui é manter uma tradição ligada ao marxismo sem, contudo cair na perspectiva ortodoxa. Sendo assim, o capitalismo e suas contradições serão avaliadas à luz da ótica do Sistema-Mundo (economia-mundo) proposta por I. Wallerstein.

A crise de “hegemonia” dos EUA será de grande importância para a compreensão do nosso projeto, pois tentaremos fazer uma articulação entre esta crise e a ascensão de novos grupos anti hegemônicos/antissistêmicos na América Latina, por exemplo, bem como a atuação da Rússia e da China, por meio dos BRICS, no cenário internacional

A A “DEMOCRATIZAÇÃO DO INTERNACIONAL” FRENTE À “DESDEMOCRATIZAÇÃO DO NACIONAL”: UMA ANÁLISE DA REGRESSÃO DEMOCRÁTICA COMO FENÔMENO GLOBAL

Coordenação: Profa. Dra. Luciana Ballestrin

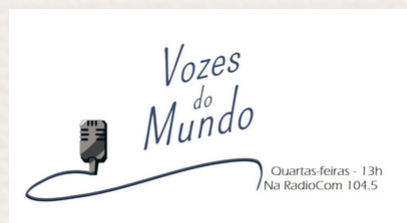
O presente projeto de investigação objetiva verificar a relação entre os processos contemporâneos de desdemocratização nos níveis nacionais e internacional. Parte-se da hipótese básica de que a crise da democracia liberal nos últimos anos possui impactos para o recuo da agenda internacional politicamente orientada para sua extensão ao nível global. Recentemente, diversos tem sido os termos empregados para designar a interrupção do ciclo virtuoso, induzido principalmente após o fim da Guerra Fria, entre democracia e liberalismo no mundo ocidental: “pós-democracia”; “desdemocratização”; “desconsolidação democrática”.

No contexto dos anos 1990, diferentes projetos de “democracia global” foram teorizados e debatidos na academia e nas instituições internacionais, contrastando com o status atual que esses projetos desfrutam na agenda internacional (hipótese secundária). Há que se analisar, portanto, se o crescente desprestígio e despreço democrático que tem sido diagnosticado nos âmbitos domésticos possui influência ou impacto no externo, no que se refere às iniciativas de democratização do internacional.

*Texto retirado do site institucional. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/pesquisa/>

VOZES DO MUNDO

Coordenação: Prof. Dr. Fabio Duval



O projeto de extensão Vozes do Mundo é o projeto no qual está abrigado o programa de rádio homônimo, veiculado semanalmente pela RádioCom Pelotas 104.5 FM e pela internet desde março de 2018. O programa Vozes do Mundo tem como objetivo apresentar para a comunidade em geral, da cidade de Pelotas, adjacências e nacionalmente, os temas relacionados à política internacional, em uma linguagem acessível e palatável ao grande público.

Ademais, o projeto tem como objetivo, também, proporcionar aos alunos a formação necessária e a experiência na fala pública e em veículos midiáticos. Outrossim, o projeto também visa a, complementarmente, tornar o campo de estudos das Relações Internacionais e o curso de Relações Internacionais da UFPel conhecidos do grande público, de modo contribuir para tornar este uma referência regional e nacional nos temas afeitos à política internacional.

*Texto retirado do site institucional. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/extensao/>

BRICS E CHINA: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA

Coordenação: Prof. Dr. William Daldegan

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul formam o BRICS. Diferentes em inúmeros aspectos, esses países têm mantido reuniões regulares desde 2009 para tratar pautas da agenda internacional. As diferenças não impedem que consensos sejam criados no BRICS, como também não geram quaisquer constrangimentos para iniciativas individuais e paralelas de seus membros. Alguns exemplos são: o Fórum de Diálogo IBAS, a Organização para Cooperação de Xangai (SCO), a Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP) e a Iniciativa do Cinturão e Rota (BRI). A China tem destaque nos três últimos sendo promotora da BRI. Ora, a multiplicidade de iniciativas concomitante ao BRICS e, sobretudo, a participação da China nelas, suscita questionamentos acerca da interação entre os cinco membros e as ambições envolvidas. Especialmente o fato de que, apesar da não formalização, o BRICS permanece uma arena política para interação de seus membros. Diante do exposto, toma-se como problema de pesquisa a análise da política internacional contemporânea (2009 - dias correntes) na qual o Brics, em especial a China, tem adotado ações individuais de promoção de acordos e alianças em detrimento do aprofundamento da interação e das potencialidades no âmbito do BRICS.

*Texto retirado do site institucional. Disponível em:
<https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/pesquisa/>

ESTADO, MERCADO, DESIGUALDADE: UM DEBATE ACERCA DO DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

Coordenador: Prof. Dr. William Daldegan

O Estado, além do seu território, povo e instituições, detêm poder e riqueza. O Mercado, espaço donde os fluxos financeiros e comerciais são transacionados, também pode ser considerados detentor de poder e riqueza. Todavia, poder e riqueza são mensurados a partir de parâmetros nem sempre claros. Estes, por vezes, conformam-se na desigualdade. O debate acerca do desenvolvimento internacional exige, pois, um esforço analítico que abarca as interações entre Estado e Mercado permeados por padrões de desigualdade.

O desenvolvimento internacional é, portanto, reflexo de um conjunto de ações e estratégias, exitosas ou não, aplicadas ao longo do tempo por diferentes atores imersos num sistema internacional em constante transformação.

*Texto retirado do site institucional. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ri/projetos/pesquisa/>

GOVERNANÇA DE ÁGUAS: BACIAS HIDROGRÁFICAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Coordenação: Profa. Dra. Fernanda Fernandes

A pesquisa se propõe a analisar a gestão compartilhada da bacia hidrográfica Mirim-São Gonçalo, situada entre os territórios de Brasil e Uruguai, bem como sua implementação e atual funcionamento. No que tange a governança de águas internacionais, a Organização das Nações Unidas (ONU) deu um passo decisivo ao estabelecer em 1992 a Declaração de Dublin sobre Água e Desenvolvimento Sustentável. As bacias hidrográficas foram reconhecidas como unidades territoriais com características físicas e sociais próprias, cuja gestão deve ser integrada, descentralizada, participativa e promotora da igualdade de gênero.

No caso das bacias hidrográficas transfronteiriças, como a bacia Mirim-São Gonçalo, parte-se da premissa de que o desafio em estabelecer este modelo de governança é ainda mais complexo, devido principalmente:

- (a) diversidade de marcos legais, institucionais, políticas, planos e ações em ambos os países; e
- (b) a multiplicidade de atores (governamentais e não governamentais) e de interesses que incidem sobre os usos da água tanto no Brasil quanto no Uruguai.

Desta forma, a pesquisa se insere no debate sobre governança de águas internacionais e a gestão de recursos hídricos, buscando verificar a existência de lacunas no funcionamento das normas e instituições compartilhadas; a existência de sistemas de informação e ferramentas que promovam a coordenação e a integração entre os diferentes atores que interagem nesta bacia hidrográfica; e a baixa participação dos atores locais no processo decisório sobre os usos da água.

*Texto retirado do portal institucional. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u2636>

LABORATÓRIO DE GEOPOLÍTICA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MOVIMENTOS ANTISSISTÊMICOS (LABGRIMA) - UFPEL

Coordenador: Prof. Dr. Charles Pennaforte

<http://wp.ufpel.edu.br/geomercosul>



GRUPO DE PESQUISA CNPQ GEOPOLÍTICA E MERCOSUL

Coordenador: Prof. Dr. Charles Pennaforte

<http://wp.ufpel.edu.br/labgrima>



Você pode conferir mais sobre esses projetos e também sobre outros projetos em que nossos professores atuam através do portal institucional

(<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/6800>)

COLETIVO LÉLIA GONZALES



Criado em 2020, o Coletivo Lélia Gonzales, seguindo o legado da ativista pelos direitos de uma sociedade mais justa e igualitária, é um movimento organizado por estudantes do curso de Relações Internacionais com o principal objeto de integrar e discutir o papel do cidadão negro e garantir que a sua voz seja ouvida nas decisões tomadas pelo curso.

Dessa forma, a movimentação do coletivo que foi reativada em 2023, luta para a sua concretização como representação discente e, assim, poder asseverar os seus direitos e a sua voz no curso.

Por causa disso, caso queira saber mais e tenha interesse em ingressar nessa luta, siga a pagina no instagram do movimento: [coletivo_leviagonzalez](#)



O QUE É O CENTRO ACADÊMICO?

O Centro Acadêmico de Relações Internacionais, assim como a atlética, é uma representação discente, sendo responsável por atender as demandas dos alunos do curso de Relações Internacionais e levar ao Colegiado do curso; por isso, possui um canal constantemente aberto para o envio de demandas dos discentes, podendo ser essas coletivas ou individuais, prestando suporte ainda aos discentes dos procedimentos necessários como solicitação de matrícula, quebras de pré-requisitos e outras ações.

O QUE É A S.A.R.I?



A Semana Acadêmica de Relações Internacionais, conhecida como S.A.R.I, é um evento acadêmico construído e desenvolvido por estudantes de RI o qual tem como objetivo de estimular a análise e a reflexão de temas e atores contemporâneos e seus vínculos com o curso.

Para isso, o evento consta com palestras, mesas redondas e exposições de trabalhos nos eixos de pesquisa, profissional, extensão e internacionalização universitária.

A sua última edição, em 2022, contou com a colaboração de diversos especialistas e professores do curso da UFPEL e à fora sobre os temas do feminismo, o desenvolvimento do continente africano, a situação da Palestina, além de uma Mesa Redonda entre doutores de Relações Internacionais sobre o poder marítimo brasileiro.

Devido aos brindes, alimentos distribuídos no evento e o custo para convidar os especialistas, o evento cobra uma pequena taxa de participação (isenção para quem tem direito ao PRAE e direito a desconto se for sócio da Nórdica).

O evento cobra uma pequena taxa de inscrição, devido aos brindes, alimentos distribuídos no evento ou custos para convidar os especialistas. Há isenção para quem tem direito aos auxílios da PRAE e descontos para sócios da Nórdica).

O evento, proporciona um certificado a todos os ouvintes e colaboradores



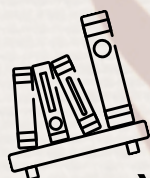
O ESPAÇO VIRTUAL

A UFPEL possui 4 (quatro) espaços digitais fundamentais para os alunos.



O Cobalto é a plataforma de gestão do aluno, onde se realiza os processos estudantis, como as solicitações de matrícula e de consulta de projetos, dos horários de aula, das notas, da frequência e dos certificados.

Outro recurso fundamental disponibilizado no ambiente virtual é o E-Aula, uma plataforma complementar das disciplinas, onde você poderá encontrar as leituras indicadas com base nas disciplinas e também consultar o plano de ensino.



Além desses, há também o Pergamum, a biblioteca virtual da UFPEL onde é possível achar as mais diversas obras dos autores que serão trabalhadas em aula e previstas nos planos de Ensino.



Por fim, outro serviço garantido ao aluno da UFPEL é o WebMail, que é utilizado para a criação do e-mail institucional, fundamental para concentrar suas ações acadêmicas e profissionais.

ATESTADOS E SEGUNDA CHAMADA



Como dito anteriormente, o aluno precisa ter uma frequência de 75% para estar regularmente matriculado naquela disciplina. Contudo, o abono de faltas não é concedido por atestado médico, isto é, o aluno continuará recebendo falta, mesmo que ele justifique a sua ausência no dia. O aluno só não receberá falta caso pertença a um dos grupos abaixo, segundo o Art. 118 do Regulamento de Ensino da Graduação:

- I - ao discente matriculado em Órgão de Formação de Reserva (Serviço Militar) que seja obrigado a faltar em suas atividades civis por força de exercícios ou manobras, ou reservista convocado para apresentações ou cerimônias cívicas;
- II - ao discente contemplado com a possibilidade de Exercícios Domiciliares, nos termos da seção V, do Cap. I;
- III - ao discente designado membro da CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, que tenha participado de reuniões em horários coincidentes com os das atividades acadêmicas;
- IV - ao discente que integrar representação desportiva nacional, conforme Lei 9.615 de 1998, Artigo 85;
- V - ao discente representante em instâncias superiores institucionais da UFPel, mediante portaria.

Por causa disso, é sempre importante manejar a sua rotina com as faltas, para evitar imprevistos. Quanto a segunda chamada, isto é, a realização de uma prova em que não pode comparecer no dia, o atestado médico é aceito e deve ser aplicado diretamente no Cobarco em: Aluno -> Cadastros -> Solicitação de 2ª Chamada.

ENTENDA A UFPEL:



Como estudantes regularmente matriculados na UFPEL, há serviços e auxílios ao estudante que são oferecidos pela faculdade. Aqui listaremos alguns exemplos:



BIBLIOTECAS

Como o curso de Relações Internacionais é caracterizado pela alto teor teórico, o que exige uma carga de leitura intensa, a UFPEL conta com 4 bibliotecas, sendo a Biblioteca de Ciências Sociais, responsável por ter a maioria do acervo voltado às Relações Internacionais.

Para consultar o acervo da universidade utiliza-se o serviço Pergamum, o qual é muito simples de ser usado: ao inserir o título da obra desejada, aparecerá se está disponível, em qual biblioteca está disponível e, ainda, se possui uma versão digital da obra.

A UFPEL também conta com seu periódico, além de oferecer acesso as principais plataformas de pesquisa como o Ebsco, Scopus e aos periódicos da CAPES.



Rua Coronel Alberto Rosa 117

* NA FRENTE DO NOSSO PRÉDIO

SUPORTES



A UFPEL conta com uma Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), responsável pelas políticas afirmativas de inclusão e programas de permanência estudantil.

Como forma de garantir a assistência aos alunos, programas de estímulo acadêmico são desenvolvidos e algumas dessas ações são contempladas com bolsas. A PRAE também oferece espaços pedagógicos para os alunos e presta serviço de acolhimento mental aos discentes.

Outra estrutura criada com o intuito de garantir uma universidade mais democrática, é o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), responsável por oferecer assistência aos alunos que necessitem.



R. Alm. Barroso, 1202



(53) 3284-4300

TRANSPORTES



Dentro da cidade, a UFPEL possui diversos campus, localizados em seis zonas: Centro, Anglo, Porto, Fragata, Zona Norte e Capão do Leão.

Para interligar esses locais, os discentes contam com o ônibus de apoio, permitindo que consigam se locomover de forma gratuita para e entre esses polos. Os transportes de apoio possuem 17 paradas com 4 linhas. Os ônibus possuem acessibilidade à PCDs. Para poder acessá-los, basta esperar em um dos pontos nos horários marcado e mostrar o documento de sua matrícula na UFPEL (pode ser online).



HORÁRIOS E ITINERÁRIOS:

Horário: 07:30 | 08:00 h 🕒 LINHA 1

Itinerário: ParadaXV → Odonto → ALM → Campus II → FaUrb → Cotada → CEIQ → Anglo

Horários: 09:00|10:00|*11:00|*12:00|*13:00|14:00|15:00|16:00|17:00|18:00|19:00|20:00|21:00|**21:45|22:20 h 🕒 LINHA 2

Itinerário: Anglo → CEIQ → Cotada → CCHS → CampusII → ParadaXV → CEU → Parada XV → Odonto → ALM → Campus II → FaUrb → Cotada → CEIQ → Anglo

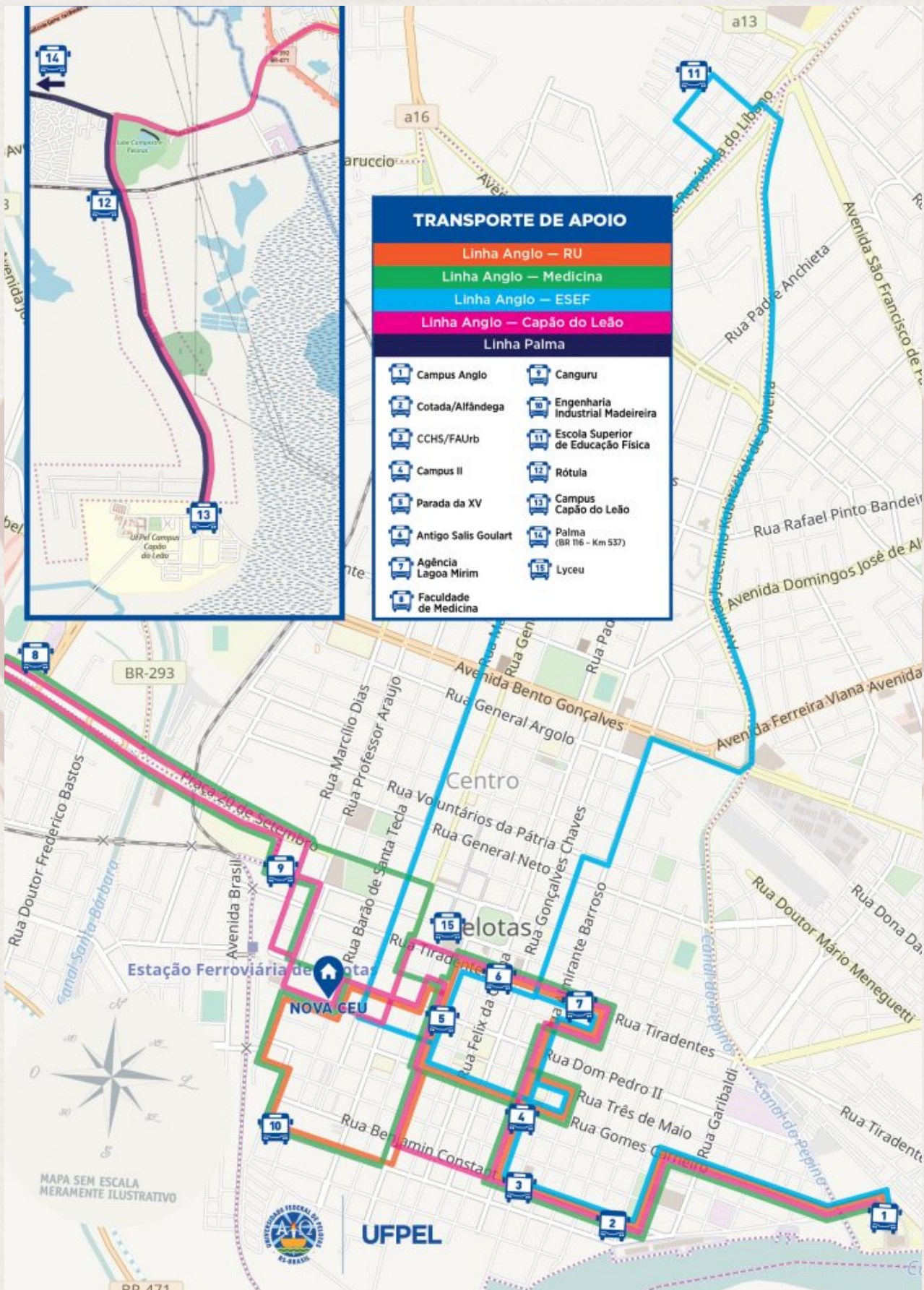
*** PASSA PELA ENG. MADEIREIRA**
**** ANGLO COM DESTINO À PARADA XV E RETORNO AO ANGLO**

Horário: *07:00|09:00|11:15|13:00|15:10|16:50|18:00|**20:00|**22:10 h 🕒 LINHA 3

Itinerário: Anglo → CEIQ → Cotada → CCHS → Campus II → Parada XV → Madeireira → ParadaXV → ESEF → Amilcar Gigante → FaMed → Laneira → Canguru → CEU → Madeireira → Parada XV → Odonto → ALM → CampusII → FaUrb → Cotada → CEIQ → Anglo

*** SAÍDA DA PARADA DA XV | ** NÃO PASSA NA MADEIREIRA**

LINHAS DE ÔNIBUS





CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Visando o acolhimento estudantil daqueles que passam por vulnerabilidade social comprovada e que não residem em Pelotas, a PRAE desenvolveu o Programa de Moradia Estudantil (PME), com capacidade para 300 pessoas e dividido em 60 apartamentos em quartos compartilhados. Esses alunos podem solicitar vaga na Casa do Estudante Universitário via editais publicados pela PRAE.

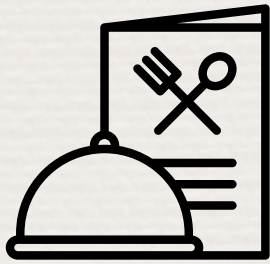


R. Barão de Butuí, 222

R. Gen. Argolo, 1024



R. Três de Maio, 1212



RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Ao todo, existem três Restaurantes Universitários: o da Santa Cruz (todos os dias em funcionamento), Campus Capão do Leão e Campus do Anglo (funcionam de segunda a sexta).

Os restaurantes servem almoço e janta, além de ofertar, somente aos bolsistas cadastrados no PRAE, o desjejum. O cardápio contém opções convencionais e vegetarianas e está disponível no Cobalto.

Cada refeição custa R\$ 2,00 e o único requisito é dizer o seu número de matrícula, mas não aceitam PIX ou cartão.



RU SANTA CRUZ



HORÁRIOS



Rua Santa Cruz, 1705

SEGUNDA À SEXTA



RU ANGLO

Desjejum- 6h30min às 8h30min

Almoço - 11h às 14h

Rua Gomes Carneiro, 1.

Jantar - 17h30min às 20h



RU CAPÃO DO LEÃO

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS

Av. Eliseu Maciel

Desjejum - 8h30min às 9h30min

Almoço - 11h30min às 13h

Jantar - 18h às 19h30min

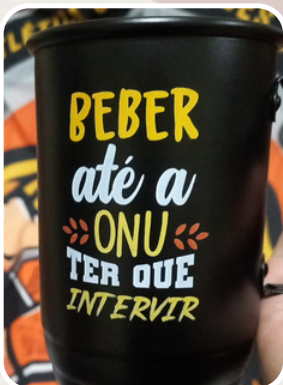


ENTENDA A NÓRDICA:

A Atlética Nórdica, além de atuar como uma representação discente, também promove atividades de cunho recreativo e social, a fim de que se sirva o seu propósito.

Entre esses eventos, pode-se citar festas, eventos esportivos, campanhas de doações e entre outros. Para que isso ocorra, a atlética conta com uma organização estrutural dividida em: executivo (presidente, vice-presidente e secretária geral), diretoria de marketing e divulgação, diretoria de eventos, diretoria de produtos, diretoria financeira, diretoria de esportes e diretoria de relacionamentos.

Ademais, a atlética conta com a ajuda dos secretários, aqueles que atuarão de acordo com a sua área e são responsáveis por auxiliar os diretores nas demandas.



DIVERSOS PRODUTOS



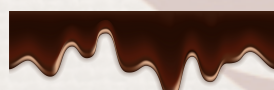
ITAMARAPINGAS

AÇÕES SOCIAIS: 👤👤👤

Dentro da estrutura da Atlética, mais especificamente, dentro da área de eventos, encontram-se as Ações Sociais. A Nórdica acredita que é fundamental para a sociedade que as pessoas exerçam a cidadania e, logo, busca promover tal sentimento entre os alunos.

Dessa forma, individualmente, ou junto a outras atléticas, a Nórdica realiza projetos de finalidade social, atuando dentro da área de Pelotas e até mesmo promovendo ações interligadas à cooperação e desenvolvimento internacional.

Como exemplo, pode-se citar as campanhas da páscoa solidária, de doação de sangue, de doação de produtos de higiene para o Asilo de Pelotas, e de doação para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU.



**CAMPANHA
PÁSCOA
SOLIDÁRIA**

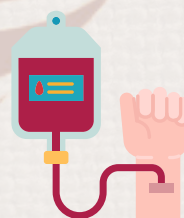
PÁSCOA É AMOR E UNIÃO
DOE AMOR E RECEBA SORRISOS



CAMPANHA SOLIDÁRIA

arrecadação de itens de higiene

PARCERIA ENTRE ATLÉTICAS:





ITAMARAPINGA:

Como exemplo das festas promovidas pela Atlética Nórdica, cita-se a Itamarapinga, evento próprio do curso de Relações Internacionais. Visando a integração entre os alunos, a festa é realizada periodicamente!

A primeira edição ocorreu em 11 de agosto de 2022 e, após essa data, foi realizado edições especiais da festa: Itamarapinga Halloween Edition e a Itamarapinga: Bloquinho Chora agora R.I. depois.

As festas, de um modo geral, são organizadas pela área de Eventos e acontecem em diversos locais. Todos possuem atrativos diferentes para tornar as experiências únicas, como, cobertura fotográfica, distribuição de shots de bebidas diferentes, além de guloseimas como pirulitos.

Todas as datas e futuros eventos festivos são comunicados pelas redes da atlética antecipadamente e, por isso, não deixe de seguir as redes sociais da Nórdica.



INGRESSOS POR R\$10.00

RECOMENDAÇÃO DE ESQUENTA



ESPECIAL DE HALLOWEEN



TIÑES ESPORTIVOS

Passando para a área de esportes, a atlética, atualmente, possui três times competitivos: futsal (masculino) e vôlei (feminino e masculino).

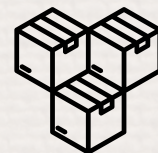
Todos os alunos podem participar dos treinos que ocorrem semanalmente nos sábados  tarde e o intuito deles, além de promover a prática esportiva e uma boa qualidade de vida,  focar nas competições que ocorrem ao longo do ano, como os jogos da UFPEL.

Os jogos da UFPEL, em sua edição passada, contou com 4 modalidades: futsal, basquete, vôlei e handebol, todas com times masculinos e femininos.

Desse modo, durante os treinos, a Nórdica busca aprimorar cada vez mais o rendimento dos atletas, para que compitam em sua melhor forma. Além dos jogos da UFPEL, a Nórdica sempre participa e realiza amistosos contra outras atléticas como o I torneio Inter-atléticas de Futsal onde saímos campeões.



PRODUTOS



Os produtos da atlética Nórdica são lançados em coleções, geralmente, duas vezes no ano, sendo elas a coleção de verão e a coleção de inverno.

A cada ciclo de produção, inicia-se uma pesquisa para saber quais produtos os alunos do curso estão interessados em adquirir e a produção é iniciada a partir desse ponto.

Os diretores de produtos se empenham muito para oferecer os melhores produtos com um design estiloso e uma alta qualidade. Para adquirir o seu produto Nórdica, você não pode perder tempo e deve comprá-lo na pré-venda, porque, desse modo, você assegura o seu produto e não corre o risco de ficar sem, uma vez que não são todos os modelos que tem disponibilidade de estoque.

E mais uma coisa: fiquem ligados, pois uma nova coleção vem aí...





COLEÇÃO 2023:

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!!

CANECAS (850ML)



CAMISETAS



TOUCAS



MOLETOM CANGURU PRETO OU BRANCO



ECOBAG



**DESCONTO PARA SÓCIOS
PRÉ-VENDA JÁ DISPONÍVEL
ENTREGA NA PRIMEIRA SEMANA DE AULA**



SECRETARIADO NÓRDICA:

Como foi citado anteriormente, a Nórdica conta com um secretariado, responsável por auxiliar os diretores em cada área. Para ingressar e se tornar um membro do secretariado da atlética, é necessário participar de um processo seletivo, o qual acontece a cada seis meses. Próxima seleção será em junho.

As vagas destinadas para cada área, bem como a quantidade que serão ofertadas, são decididas pelos diretores da gestão, os quais avaliam a demanda e a dimensão do trabalho a ser realizado no semestre.

O período do processo seletivo é, em geral, de três semanas e conta com três etapas: inscrição, entrevista e dinâmica (de acordo com a área escolhida para ingresso).

Todos os detalhes do processo são divulgados em um edital, a fim de que o aluno de Relações Internacionais possa ter entendimento das atribuições de cada cargo.





SEMANA INTEGRADA:

A Semana Integrada é um evento organizado pela Coordenação de Curso, com a colaboração do Centro Acadêmico e promovido pela Nórdica durante a primeira semana de aula de modo a recepcionar os bixos ao ambiente universitário.

Nesse período, são promovidos debates e conversas acerca do funcionamento do curso além de contar com uma aula inaugural sobre um tema atual.

Na edição do ano passado, foram promovidas a recepção dos bixos, divulgação de eventos, esclarecimento de dúvidas e o apadrinhamento pelos veteranos, além de uma aula inaugural sobre a Guerra da Ucrânia (2022-).

Além disso, há momentos de integração no final da aula, em que os bixos conhecerão o rugido de guerra das Relações Internacionais e mostrarão a sua faixa de bixos de 2023/1.





PODE ANOTAR

SEMANA INTEGRADA 2023:

Aguenta o coração e marque nos seus calendários que a semana da acolhida começa dia 12/06 às 19h e uma semana cheia de atrações.

Uma semana recheada de atividades e atrações para integrar e já colocar todo mundo no espírito universitário, seja um acadêmico, mas aproveite o lado social que só a universidade pode oferecer.

Segunda 12/06 Acolhida Coordenação RI 19h	Segunda 12/06 Acolhida dos bixos Nórdica Em seguida	Terça 13/06 Acolhida Institucional 19h	Quarta 14/06 Cerimonia de apadrinhamento Apos a aula
Quinta 15/06 Itamarapinga 23h	Sexta 16/06 Aula Magna 19h	Sábado 17/06 Treinos abertos dos times da Nórdica	



RECOMENDAÇÕES DE ESTUDO: PODCASTS

Existem diversos conteúdos em formato de áudio tratando sobre as temáticas internacionais, como o Xadrez Verbal, Petit Journal e O Mundo em meia hora.

Porém, há três podcasts produzidos por alunos e docentes do nosso curso:

- O Nordicast é o podcast da Nórdica, criado para comentar os principais assuntos da semana, em formato de conversa com os alunos.
- O Vozes do Mundo, veiculado semanalmente pela RádioCom Pelotas 104.5 FM, apresenta para a comunidade em geral, da cidade de Pelotas e adjacências, os temas relacionados à política internacional, em uma linguagem acessível e palatável ao grande público.
- O Laboratório de Geopolítica e Relações Internacionais - Labgrima analisa o cenário internacional correlacionando com as literaturas científicas da área.



RECOMENDAÇÃO DE LOCAIS EM PELOTAS



A cidade de Pelotas possui diversos atrativos para todos os públicos, onde existem desde diversos bares, festas e pontos de encontro espalhados por toda a cidade normalmente de quarta-feira à domingo para os que gostam da vida noturna mais agitada até de cafeterias com temáticas diversas, museus e parques para aqueles que preferem um ambiente mais calmo.

Pelotas possui uma linda beleza histórica. Nesse quesito, destaca-se o Museu da Baronesa, com um ótimo espaço arborizado e ambiente familiar, ótimo para um chimarrão à meia tarde e a Praça Coronel Pedro Osório com os prédios e casarões antigos, perfeitos para explorar e entender um pouco mais sobre a cidade.

Já para quem gosta de um ambiente mais moderno ou com aspecto de "cidade grande" o Parque Una, ou o Shopping são ótimas opções e se quiser aproveitar que está na região para explorar a Praia do Laranjal, saiba que não irá se arrepender.

Para quem é fã de eventos, há por volta do mês de Junho a Fenadoce com diversos shows e uma explosão da culinária da cidade do doce. Já os fãs de esporte poderão aproveitar para assistir no Estádio Bento Freitas os jogos do Xavante.

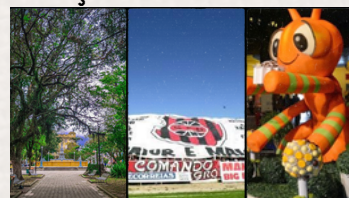
PARQUE UNA



PRAIA DO LARANJAL



PRAÇA ESTÁDIO FENADOCE





ESPAÇOS NA UFPEL:

A estrutura da Universidade conta ainda com nove museus, além de livraria, discoteca, loja e cinema:

- O cinema, conhecido como CineUfpel, exibe filmes fora do circuito comercial ao público de forma gratuita, sendo um cinema digital que visa o acesso à cultura de forma democrática a toda Universidade;
- A Loja própria da Universidade, conhecida como Linha UFPEL, conta com itens que expõe sua logomarca;
- A Livraria UFPEL, anualmente, lança cerca 30 livros, além de e-books. Tanto a loja quanto a livraria, possuem unidades presenciais, abertas ao público.
- A Discoteca conta com cerca de 20 mil fonogramas atualmente em seu acervo.



AGÊNCIA DA LAGOA-MIRIM



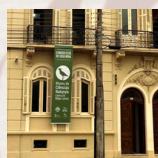
LABORATÓRIO DE ETNOMUSICOLOGIA



ESPAÇOS NA UFPEL: MUSEUS



- O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), possui mais de 3.000 itens em seu acervo e está localizado no centro.



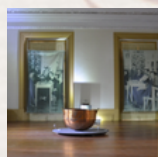
- Perto do MALG, encontra-se o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, com foco em especial a Zoologia e a Paleozoologia.



- Colaborando com a história de Pelotas e sua relação com o doce, o Museu do Doce tem seu acervo é formado por peças relacionadas com a história da tradição doceira da cidade.



- O Museu das Telecomunicações, também possui papel em promover a história de Pelotas e sua relação com a antiga Companhia Telephonica de Melhoramento e Resistência (CTMR).



- O último Museu não-virtual da UFPEL é o Museu Arqueológico e Antropológico, que conta com exposição itinerária

- A rede de museus ainda contam com quatro virtuais, sendo eles o Museu de Coisas Banais, o Museu Afro-Brasil-Sul, o Museu Diários do Isolamento e o Museu do Judô.



POR HOJE É ISSO !

Como último recado, os veteranos, voveranos e tataraveteranos desejam a todos umas boas vindas ao curso de Relações Internacionais!

Aproveitem as festas, curtam e participam dos eventos, joguem os torneios e acima de tudo se divirtam no curso, sem deixar de dar uma focada nos estudos de vez em quando.

Esperamos ansiosamente pela entrada de vocês bixos!



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

FALE COM O CURSO

 ri@ufpel.edu.br

FALE COM A NÓRDICA

 [@nordicaufpel](https://www.instagram.com/nordicaufpel)

 nordicaufpel@gmail.com

 53 9930-3463

 [@nordicaufpel](https://www.twitter.com/nordicaufpel)

FALE COM O CENTRO ACADÊMICO

 [@riufpel](https://www.instagram.com/riufpel)

 ufpeldari@gmail.com

UM BOM PRIMEIRO SEMESTRE
COM OS VIKINGS